



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Fetais No Estado De Sergipe No Ano De 2023

Autores: CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), DAYANE DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RENATA CAROLYNE FERREIRA FARIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), INGRID DE SOUZA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), THIAGO MARQUES TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TACIANNE PADILIA FERREIRA FARIAS (FACULDADE TIRADENTES)

Resumo: Define-se como óbito fetal, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a morte de um produto de concepção, antes da expulsão ou extração completa do corpo da mãe com peso igual ou superior a 500g ou mais de 22 semanas de idade gestação. Identificar o perfil epidemiológico dos óbitos fetais no estado de Sergipe no ano de 2023. Dados colhidos através do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DataSUS), através de levantamento gerado pelo serviço de investigação de óbitos infantil e fetal do estado de Sergipe em 2023 de acordo com informações fornecidas em declaração de óbito. Dos 265 óbitos fetais, 249 (94%) ocorreram anteparto e 8 (3%) intraparto. Em relação ao sexo, 52,9% foram de sexo masculino. Quanto a idade gestacional, de 22 a 32 semanas foram registrados 33%, 32 a 36 semanas, 32% e 31% a termo. Em relação ao peso, 68,2% dos casos apresentou baixo peso (menor que 2,5kg). Dentre as causas, a principal é a morte fetal com causa não específica, correspondendo a 43% dos registros. É importante evidenciar que as características dos óbitos fetais no estado de Sergipe podem estar relacionadas a qualidade da assistência pré-natal e ao atendimento às parturientes ou a condições maternas que são corroborados por outros estudos. Outro fator que deve ser destacado é a indeterminação da causa que pode estar relacionado ao preenchimento das declarações de óbitos. Por essa razão, devem ser criadas medidas para melhora do cuidado e também no detalhamento das condições de óbito nos documentos utilizados.